

Com investimentos, Paraná alcança melhor condição das rodovias dos últimos 23 anos

27/08/2025

Infraestrutura e Logística

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL), concluiu nesta semana a avaliação da malha rodoviária estadual de 2024, constatando que 71% das rodovias pavimentadas estão em condições boas ou muito boas, o maior patamar da série histórica iniciada em 2002. No ano anterior, esse índice era de 68%, e no primeiro ano de análise, 32%. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (27).

As rodovias estaduais em condições regulares caíram de 28% para 26%, e os trechos em piores condições de 4% para 3%, também os menores indicadores da série, refletindo melhorias constantes no pavimento.

“Nosso objetivo é zerar a porcentagem de rodovias em condições ruins e péssimas, e já estamos conseguindo reduzir o índice desde o início de 2019”, afirma o diretor-presidente do DER/PR, Fernando Furiatti. “Temos um novo programa de conservação com licitação tramitando, que vai trazer soluções mais modernas e específicas para cada trecho, e também está sendo elaborado um programa inédito de restauração do pavimento de 900 quilômetros de rodovias”.

- **[Obras da Perimetral Leste de Foz do Iguaçu avançam e chegam a 75% de execução](#)**

Cerca de 10.000 quilômetros de rodovias estaduais foram avaliados por meio de levantamento visual contínuo, utilizando a metodologia do Sistema de Administração da Manutenção (SAM). Foram empregados critérios técnicos e fotográficos, com registros de imagem feitos a cada 20 metros de pista, e classificados os trechos em cinco níveis de condição: péssima, ruim, regular, boa e muito boa.

Além de permitir acompanhar a evolução da malha rodoviária paranaense, essa avaliação também é utilizada pelo DER/PR na tomada de decisões quanto a serviços de conservação, projetos de restauração e para definir prioridades.

“Esse diagnóstico técnico evidencia a necessidade de investimentos contínuos

na conservação da malha estadual. Os resultados refletem o compromisso do Governo do Paraná e o esforço das equipes técnicas em garantir uma infraestrutura viária segura e eficiente”, explicou o diretor de Operações do DER/PR, Alexandre Castro Fernandes.

Segundo ele, outro dado relevante está na correlação entre a condição da malha e indicadores como sinistros de trânsito, frota de veículos e escoamento da produção agrícola. Em 2024, mesmo com o crescimento da frota e o aumento da safra de soja, os índices de sinistros apresentaram redução proporcional à melhora das condições do pavimento.

“Os programas de conservação têm impacto direto na condição do pavimento e na segurança dos usuários. Manter essas iniciativas de forma contínua é fundamental para preservar a qualidade da malha rodoviária e evitar que os trechos evoluam para situações de maior custo e complexidade de intervenção”, destacou o coordenador de Gerenciamento da Malha Rodoviária do DER/PR, Rafael Teixeira.

Celso Marcelo Zen Franco, servidor do DER/PR há 40 anos, sendo 21 dedicados ao levantamento da condição da malha, destaca a importância do sistema SAM. “A sistemática pioneira em conservar rodovias (metodologia Sistema SAM) é utilizada pelo DER/PR desde meados dos anos 80, estando em constante evolução e adaptação através dos anos, sendo uma ferramenta eficaz que vem nos auxiliando na gestão da conservação das nossas rodovias”, disse.

- [**Começa a instalação dos cabos de aço no trecho estaiado da Ponte de Guaratuba**](#)
- [**DER-PR divulga primeiro resultado de licitação para melhorias em 201 interseções**](#)



INVESTIMENTOS – O DER/PR conta com dezenas de contratos de conservação do pavimento, conservação de faixa de domínio, melhoria e reforço de sinalização rodoviária, conservação de estradas rurais, manutenção de obras de arte especiais, reforço e recuperação de sistema de drenagem, além de ações de operação de tráfego rodoviário – como guinchos e inspeção – e de pesagem de veículos pesados por balança rodoviária.

O investimento em andamento nestas iniciativas, que garantem a trafegabilidade e qualidade da malha rodoviária estadual, passa de R\$ 3,1 bilhões. E já estão previstos investimentos de mais de R\$ 5 bilhões somente na conservação do pavimento para os próximos três anos, além de mais de R\$ 600 milhões para conservação de faixa, e outros investimentos com edital em elaboração.